

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

DRI@lamsa.invepar.com.br

A COMPANHIA

- ① Apresentação da Companhia
- ② Mensagem da Administração
- ② Perspectivas e Planos

SUSTENTABILIDADE

- ③ Gestão
- ④ Ética e Compliance
- ④ Relacionamento com a Sociedade
- ⑤ Meio Ambiente

⑥ ESTRATÉGIA

DESEMPENHO

- ⑥ Contexto Mercado
- ⑧ Resultados Operacionais
- ⑨ Resultados Financeiros
- ⑬ Fluxo de Caixa
- ⑭ Endividamento
- ⑮ Investimentos

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ⑯ Auditores Independentes

A COMPANHIA

Apresentação da Companhia

A Linha Amarela S.A. – LAMSA, controlada pela Investimentos e Participações em Infraestrutura S.A. - INVEPAR, é uma sociedade de propósito específico, cujo objeto social consiste exclusivamente em operar e explorar, através da cobrança de pedágio e outras atividades pertinentes, a concessão outorgada pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro da via denominada Linha Amarela.



A Linha Amarela é uma das principais vias expressas da cidade do Rio de Janeiro. Com 17,4 km de extensão, 20 km de acessos/saídas e uma praça de pedágio, a via liga a Barra da Tijuca à Avenida Brasil e à Ilha do Governador, além de facilitar o acesso da Barra da Tijuca ao centro da cidade, contribuindo também para o desenvolvimento econômico dos bairros ligados por ela.

Sobre a Invepar

A Invepar é uma das maiores empresas de infraestrutura de transporte da América Latina, atuando nos segmentos de Aeroportos, Mobilidade Urbana e Rodovias desde os anos 2000. Com um portfólio privilegiado, a Companhia possui, atualmente, 11 concessões com prazo médio remanescente de 20 anos, o maior comparado às demais empresas do setor no Brasil. É importante destacar que todas as concessões da Invepar estão em estágio operacional, indicando uma ampla capacidade de crescimento dentro de seus segmentos de atuação, com potencial geração de valor ao longo dos próximos 20 anos.



Mensagem da Administração

O ano de 2018 foi desafiador para a Linha Amarela, que seguiu sendo diretamente afetada pela crise econômica e a elevada taxa de desemprego na cidade do Rio de Janeiro

Em 2018 o país vivenciou um grande colapso setorial, a greve dos caminhoneiros, ocorrida no final de maio e que atingiu as concessões rodoviárias privadas, assim como outras esferas econômicas.

Este fato, somado ao ambiente de incertezas políticas e sociais, reduziu as expectativas de recuperação econômica, com o ritmo de retomada do crescimento mais lento que o esperado. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE apontam que, antes da greve dos caminhoneiros, a taxa de crescimento da indústria era de 3,3% no acumulado em 12 meses. Desde o colapso setorial, a indústria vem perdendo fôlego. No segundo semestre de 2018 apenas dois meses apresentaram variação positiva no indicador, outubro com 0,3% e dezembro com 0,2%. Nos demais meses o que se verificou foi uma queda nos níveis de produção, fazendo com que o resultado do ano retrocedesse para 1,1%, confirmando o menor ritmo de atividade na indústria.

A LAMSA registrou redução do fluxo de veículos na rodovia durante os 11 dias de paralisação, entretanto a greve dos caminhoneiros teve um impacto menor do que em outras rodovias em função do perfil de tráfego da rodovia, majoritariamente de veículos leves.

Ao longo dos últimos anos, a Matriz Invepar criou uma plataforma de gestão de ativos de infraestrutura, com benefícios que se estenderam para todas as empresas do Grupo. Este suporte da Matriz foi fundamental e permitiu a continuidade da prestação de serviços em níveis ótimos e a custos reduzidos, mesmo nos períodos mais adversos.

Em 2019 seguiremos com excelência na gestão das rodovias administradas pela Companhia, foco na fluidez do tráfego e na segurança dos usuários, apoiados pela sinergia da plataforma de serviços da Matriz.

Perspectivas e Planos

Apesar dos desafios, em 2018 a LAMSA seguiu firme em seu propósito, entregando os investimentos acordados e buscando resultados ótimos em suas operações, apoiada pela Matriz e focada na segurança dos usuários. No aspecto econômico, as perspectivas são de retomada do nível de atividade e melhora na taxa de desemprego da cidade do Rio de Janeiro.



Gestão

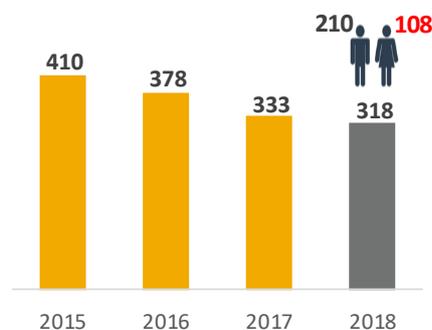
Pessoas, Saúde e Segurança

A reestruturação das atividades de suporte na figura da Matriz Invepar permitiu avanços importantes na gestão dos negócios da Companhia. Em julho de 2018, foi concluída a transição das atividades de Planejamento e Controle Operacionais - PCO para a Matriz. Foram assumidos principalmente as demandas relacionadas a dados e relatórios operacionais.

As campanhas corporativas da Invepar voltadas para saúde e bem-estar dos colaboradores, após a reestruturação, passaram a ser compartilhadas com todas as empresas do Grupo, incluindo a LAMSA. Diversas ações voltadas para prevenção e conscientização foram realizadas no último ano, como o Outubro Rosa e Novembro Azul.

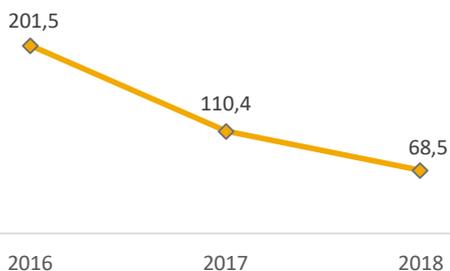
No quesito segurança a LAMSA continua focada na redução e prevenção de acidentes, promovendo treinamento e instruções práticas e teóricas.

Colaboradores



Taxa de gravidade

(Nº dias perdidos e Debitados / Homem-Hora Trabalhada x 1.000.000)



Taxa de frequência de acidentes

(Nº de funcionários acidentados / Homem-Hora Trabalhada x 1.000.000)



Ética e Compliance

Ao longo dos últimos anos, a Matriz Invepar estruturou um Programa de Compliance pautado em um robusto Código de Ética e Conduta e em políticas e procedimentos diversos que se aplicam a todo Grupo e *Stakeholders*. Este Programa passou por Auditoria Externa que atestou sua eficiência. Em 2018, a Matriz buscou consolidar a Cultura de *Compliance*, promovendo treinamentos e instruções sobre as melhores práticas nas relações comerciais, jurídicas, regulatórias e em outros temas. Desde 2014, a LAMSA é associada ao Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, organização independente que orienta a iniciativa privada e sociedade civil na consecução do desenvolvimento social, econômico e ambiental sustentável.

Relacionamento com a Sociedade



Os negócios da Companhia influenciam diretamente na sociedade, permitindo o deslocamento de pessoas e produtos pela via expressa. Os serviços prestados pela LAMSA melhoram e conservam a infraestrutura viária, o que ajuda a gerar maior eficiência no deslocamento e transporte, incrementa o comércio, a indústria, o turismo, o fluxo de serviços e a integração entre regiões, além de gerar empregos. Diversos projetos, programas e campanhas voltados, em grande medida, para o bem-estar social e para a segurança no entorno das vias são conduzidos pela Companhia, que desempenha papel estratégico no desenvolvimento econômico e social da Zona Norte da cidade.

No quesito segurança, a Companhia segue engajada nas atitudes voltadas à preservação de vidas e prevenção



de acidentes. O projeto “De Olho na Pista”, por exemplo, promove ações educativas para alertar os usuários da via sobre a segurança no trânsito. Informações de alerta nos painéis de mensagem ao longo da via, distribuição de equipamentos de segurança e a realização de cursos e palestras voltados para a direção segura são exemplos de ações promovidas pela Companhia.

Um dos projetos que contribuiu para a segurança viária é a substituição das lâmpadas comuns por luminárias de LED ao longo de toda a extensão da via, detalhada a seguir no capítulo de Meio Ambiente. Esta substituição, dentre outros benefícios, contribui para a segurança viária melhorando a visibilidade e dando uniformidade de iluminação.

Meio Ambiente

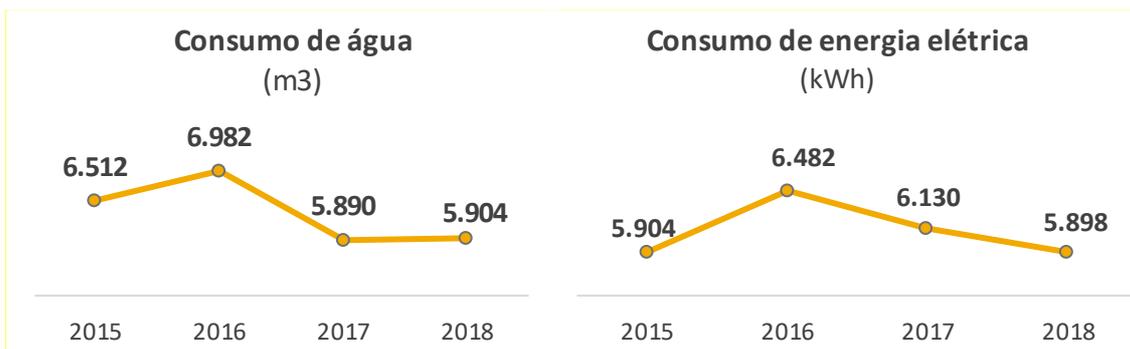
Emissões de Gases do Efeito Estufa Escopo 1 e 2 - (tCO₂e)



Escopo 1: emissões diretas provenientes da atividade, que ocorrem em fontes cuja propriedade ou controle são da empresa inventariante.

Escopo 2: emissões indiretas causadas pelo consumo de energia elétrica ou térmica adquirida.

Sempre vigilante às questões ambientais, a LAMSA monitora e avalia constantemente os impactos de seus negócios ao meio ambiente. Através de uma Política de Meio Ambiente estabelecida, diversos KPI's foram desdobrados da Matriz para a Companhia, de modo a garantir seu controle e acompanhamento conforme modelo de gestão de resultados do Grupo.



A redução das emissões de gases efeito-estufa e no consumo de energia elétrica é explicada pelo projeto de substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED, detalhado logo abaixo. A queda no consumo de água é resultado de ações de monitoramento, rastreamento de vazamentos e conscientização de colaboradores.



Em 2018, a LAMSA substituiu todas as luminárias de vapor de sódio por modelos LED de alta eficiência energética (exceto nos túneis). Esta nova iluminação assegura benefícios ambientais, como a redução da emissão de gás carbônico (CO₂) e gases causadores do efeito estufa. Além disso, este projeto trouxe ganhos de eficiência

energética e durabilidade, já que as lâmpadas precisam ser substituídas com menor frequência, além de uma economia média de 57% do consumo energético de iluminação. Essa mudança também contribui para a segurança viária, por melhorar a visibilidade da pista. A substituição das luminárias nos túneis está prevista para 2020.

ESTRATÉGIA

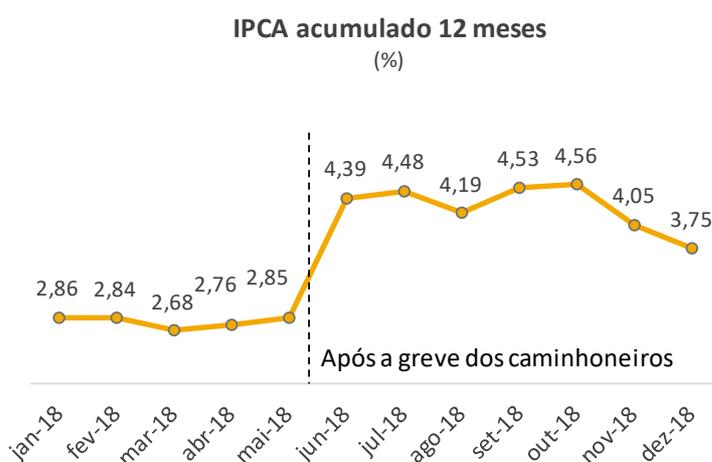
O posicionamento estratégico da Linha Amarela segue direcionado para a excelência na gestão da rodovia sob a concessão da Companhia, extremamente relevante para o fluxo de trabalhadores da cidade do Rio de Janeiro. Garantir total qualidade e segurança para os usuários são os pilares desta estratégia. Investimentos importantes foram concluídos nos últimos anos, como as melhorias ambientais relatadas acima como substituição da iluminação por lâmpadas de LED, o desassoreamento de rios no entorno da rodovia, a substituição da camada asfáltica e melhoria de viadutos e passarelas. A expectativa de retomada do crescimento econômico, impulsionando o mercado de trabalho, somada à melhor *performance* em custos e despesas, fruto da reestruturação dos negócios na figura da Matriz, contribuirão para resultados positivos para a Companhia.



DESEMPENHO

Contexto de Mercado

Os efeitos da greve dos caminhoneiros foram duramente sentidos na economia. A elevada volatilidade verificada nos indicadores de atividade e de inflação em 2018 é, em grande parte, explicada por essa paralisação. Segundo o IBGE, a inflação medida pelo IPCA para junho, mês subsequente à greve, foi a mais elevada desde 1995, quando subiu 2,26%.



O IPCA acumulado em 12 meses apresentava, antes da greve, 2,9%. Logo após o ocorrido, verificou-se aumento, passando para 4,4%. O nível de atividade da indústria também sofreu os impactos da greve. No mês de maio, o índice de Utilização da Capacidade Instalada – UCI dessazonalizado, divulgado pela Confederação Nacional das Indústrias – CNI, foi de 75,9%, redução de 1,5 p.p. em relação ao mesmo período de 2017 e de 2,2 p.p. comparado ao mês

imediatamente anterior. Ao longo do ano verificou-se retomada na atividade industrial, mas, ainda assim, o resultado de 2018, 77,5%, ficou abaixo do verificado em 2017, 77,6%. A greve dos caminhoneiros também trouxe impactos negativos para o setor de serviços. Dados da Pesquisa Mensal de Serviços - PMS do IBGE apontam recuo de 3,6% no volume de serviços em maio de 2018 comparado a abril. Quando avaliado o segmento de serviços de transportes, a queda é ainda maior, de 9,5%. O resultado acumulado do ano foi uma variação negativa de 0,1%, configurando o 4º ano consecutivo de retração, período em que o setor de serviços acumulou perda de 11,1%.

Além dos efeitos mencionados acima, as concessões rodoviárias sofreram diretamente outros impactos negativos da greve. O índice ABCR Brasil, calculado com base no fluxo de veículos que passa pelas praças pedagiadas, apontou que em maio de 2018 houve uma redução de 13,1% no tráfego pelas rodovias privadas do país em relação a maio de 2017. No resultado do ano, verifica-se queda de 1,9% comparado a 2017.

Todos esses efeitos, somados às incertezas políticas e a não implementação de reformas aguardadas, impactaram no nível de confiança do mercado, desacelerando a retomada da atividade econômica. Projeções do Banco Mundial (através de uma de suas instituições BIRD – Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento) de meados de 2018 apontavam uma expansão de 2,4% no PIB de 2018. Ao final do ano, projeções da mesma instituição cortaram pela metade as estimativas de crescimento, para 1,2%, configurando uma das maiores reduções de projeção para os países monitorados.

Para 2019, o novo governo vem sinalizando a implementação de medidas econômicas liberais e compromisso com o ajuste das contas públicas. No âmbito regulatório, o apontamento apresenta uma extensa lista de privatizações para, segundo o governo, liberar o orçamento para investimentos em prioridades da gestão. Na pauta de concessões, à iniciativa privada estão, pelo menos, 10 mil quilômetros de rodovias, incluindo a renovação de 4 mil quilômetros de concessões já existentes, além de outros ativos de infraestrutura.



Também estão na pauta as tratativas relacionadas à recomposição das condições econômico-financeira dos contratos de concessão duramente afetados pela deterioração das condições macroeconômicas verificadas nos últimos anos, pela lenta retomada no nível de atividade e outros acontecimentos. Todos esses fatores contribuem para uma melhora no nível de confiança do mercado, gerando maior credibilidade à retomada do crescimento.

Na tabela abaixo estão os principais índices e indicadores de atividade, inflação e juros que auxiliarão no entendimento dos resultados operacionais e financeiros da Companhia, apresentados nos capítulos a seguir.

Indicadores	2018	2017	▲
IPCA Final do Período	3,75%	2,95%	0,8 p.p
CDI Final do Período	6,42%	9,93%	-3,5 p.p
TJLP Final do Período	6,98%	7,00%	0,0 p.p
TJLP Média Últimos 12 meses	6,72%	7,13%	-0,4 p.p
Índice ABCR ^{1,2} - Brasil - Maio	131,1	150,8	-13,1%
Índice ABCR ^{1,2} - Brasil - Acumulado no ano	1.787,2	1.822,2	-1,9%

IPCA - Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços, Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

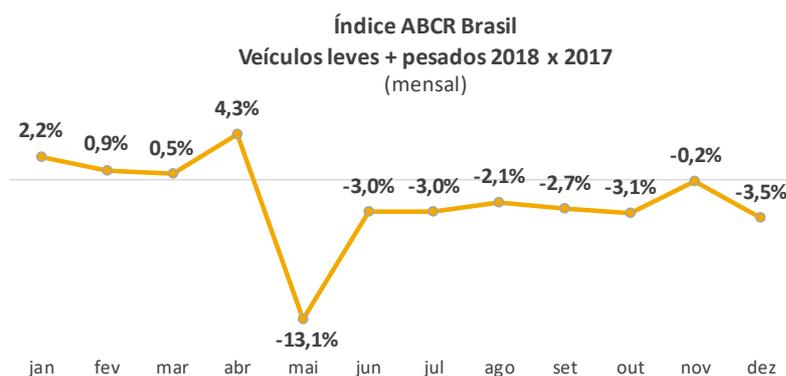
Índice ABCR - VEPs Série Dessazonalizada

¹ Considera apenas o fluxo das rodovias sob concessão privada e o efeito de dias úteis, ano bissexto e identificação de outliers

² Informações obtidas a partir dos dados estatísticos da ABCR, disponível em: <http://www.abcr.org.br>

Resultados Operacionais

A LAMSA registrou 40,8 milhões de Veículos Equivalentes Pagantes – VEPs em 2018, queda de 6,9% em relação ao ano anterior explicada, principalmente, pela crise econômica pela qual passa a cidade do Rio de Janeiro, com uma taxa de desemprego alta, além da paralisação dos caminhoneiros.



Dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias – ABCR e da Tendências Consultoria para as rodovias sob o regime de concessão privada, apontam queda de 13,1% no tráfego durante o mês da greve dos caminhoneiros e de 1,9% no acumulado do ano. Ainda de acordo com a ABCR, o

desempenho do fluxo de veículos foi prejudicado pelos choques negativos que afetaram a economia no ano de 2018, como a indefinição política causada pelas eleições, a greve dos caminhoneiros e pela conjuntura internacional menos favorável às economias emergentes.



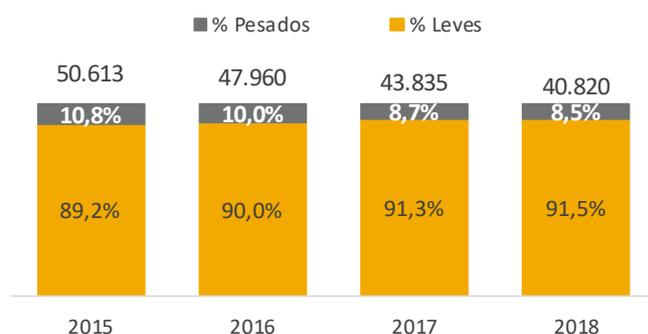
Desempenho Operacional (Mil)	2018	2017	▲
VEPs¹	40.820	43.835	-6,9%
Veículos Leves	37.353	40.005	-6,6%
Veículos Pesados	3.467	3.830	-9,5%
Tráfego²	43.032	45.669	-5,8%
Veículos Leves	37.967	40.026	-5,1%
Veículos Pesados	2.007	2.198	-8,7%
Veículos Isentos	3.059	3.445	-11,2%
Tarifa Média (R\$)	7,25	6,67	8,5%

¹ VEPs = Veículos Equivalentes Pagantes - refere-se a quantidade de eixos passantes de cada veículo

² Refere-se a quantidade de veículos que transitaram pelas praças de pedágio da Companhia

No 4T18, a praça de pedágio da LAMSA registrou 10,4 milhões de VEPs, queda de 6,2% comparado ao mesmo período de 2017. A taxa de desemprego na cidade do Rio de Janeiro em 2018, impactou diretamente neste resultado. No acumulado de 2018, onde são contabilizados os dias de paralisação dos caminhoneiros, em maio, verifica-se queda de 6,9% em relação ao ano anterior.

Veículos Equivalentes Pagantes - VEPs
(Mil)



A proporção de VEPs leves, fator de maior representatividade no perfil de tráfego da rodovia, que caracteriza-se por ser usada no trajeto dos trabalhadores casa-trabalho-casa, movimento conhecido como pendular, manteve-se estável na comparação de 2018 com 2017.

Resultados Financeiros

Receitas

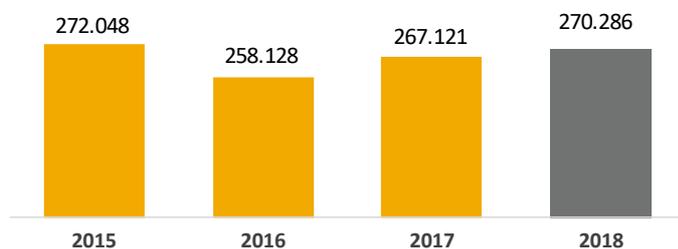
Em 10 de janeiro de 2018, a tarifa de pedágio da LAMSA foi reajustada de acordo com o contrato de concessão, passando de R\$ 7,00 para R\$ 7,20, um aumento de 2,9%.

Receita Operacional (R\$ mil)	2018	2017	▲
Receita Bruta	298.716	307.953	-3,0%
Receitas com Pedágio	295.884	292.551	1,1%
Receita de Construção (IFRS)	2.832	15.403	-81,6%
Receita Bruta Ajustada¹	295.884	292.551	1,1%
Deduções da Receita Bruta	(25.598)	(25.430)	0,7%
Receita Líquida	273.118	282.524	-3,3%
Receita de Construção (IFRS)	2.832	15.403	-81,6%
Receita Líquida Ajustada¹	270.286	267.120	1,2%

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita de Construção



Receita Líquida Ajustada (R\$ mil)



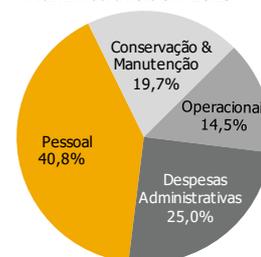
A Receita Líquida Ajustada da Companhia cresceu 1,2% em 2018, atingindo R\$ 270,3 milhões. O aumento de 1,1% nas Receitas com Pedágio em 2018 em relação a 2017 pode ser explicado, principalmente, pela atualização tarifária contratual, em vigor desde janeiro de 2018 que mitigou o impacto do menor número de VEPs.

Custos e Despesas Gerenciais

Em 2018 a Matriz Invepar consolidou o modelo de gestão de serviços para suas controladas, permitindo ganhos de escalas e maior sinergia para todo Grupo.

Custos e Despesas Gerenciais (R\$ mil)	2018	2017	▲
Pessoal	(25.448)	(35.250)	-27,8%
Conservação & Manutenção	(12.280)	(11.024)	11,4%
Operacionais	(9.026)	(10.660)	-15,3%
Despesas Administrativas	(15.560)	(18.993)	-18,1%
Custos & Despesas Administráveis	(62.313)	(75.928)	-17,9%
Depreciação & Amortização	(21.646)	(22.004)	-1,6%
Custos & Despesas Operacionais Ajustados¹	(83.959)	(97.932)	-14,3%
Custo de Construção (IFRS)	(2.804)	(15.250)	-81,6%
Custos & Despesas Operacionais	(86.764)	(113.182)	-23,3%

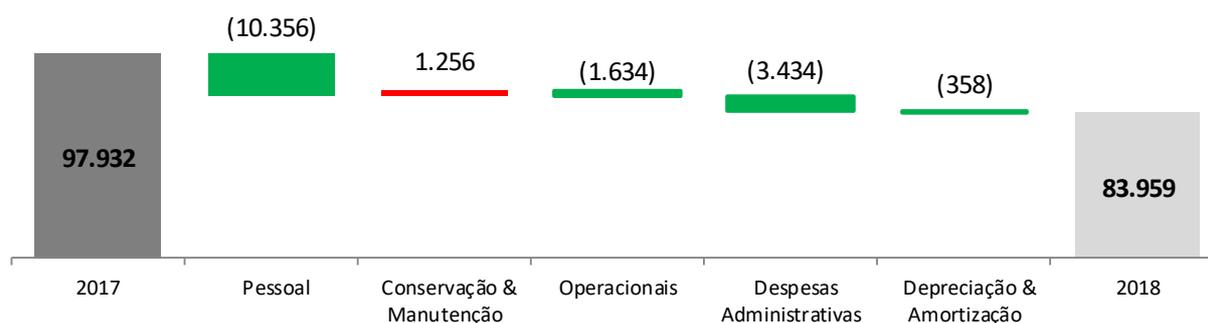
Composição dos Custos e Despesas Gerenciais Administráveis em 2018



¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação à Receita e ao Custo de Construção

A linha de Pessoal ficou menor em 2018 quando comparada a 2017 devido à reestruturação de processos na Invepar. A queda dos custos Operacionais no ano é explicada, principalmente, por menores gastos com energia elétrica decorrente de nova resolução da ANEEL que alterou a classificação tarifária de estabelecimento comercial para iluminação pública a partir de março de 2018. As linhas de Conservação & Manutenção ficaram maiores devido ao aumento dos custos em função de intervenções em Obras de Arte Especial. A queda em Despesas Administrativas em 2018 é explicada, principalmente, pela conversão dos depósitos judiciais em favor da companhia referente a processo judicial, uma vez que esta linha é contabilizada dentro de despesas administrativas.

Varição dos Custos e Despesas Gerenciais Ajustados (R\$ Mil)



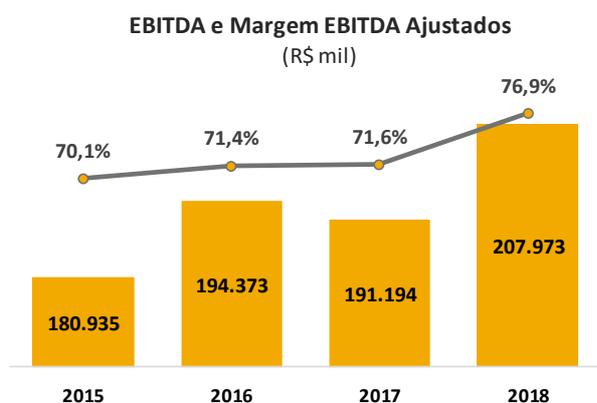


EBITDA

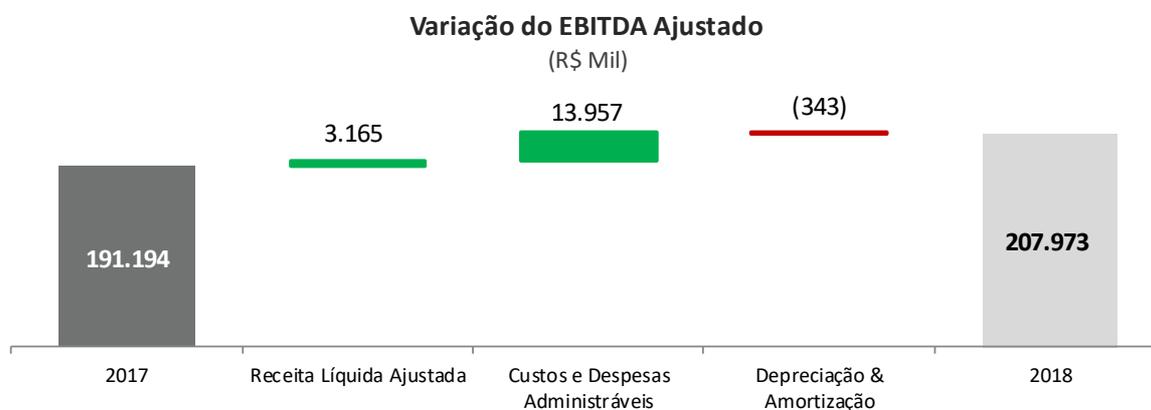
EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil)	2018	2017	▲
Receita Líquida Ajustada	270.286	267.121	1,2%
Custos e Despesas Administráveis	(62.313)	(75.928)	-17,9%
EBITDA Ajustado¹	207.973	191.194	8,8%
Margem EBITDA Ajustado¹	76,9%	71,6%	+5,4 p.ps
Receita de Construção (IFRS)	2.832	15.403	-81,6%
Custo de Construção (IFRS)	(2.804)	(15.250)	-81,6%
EBITDA²	208.001	191.346	8,7%
Margem EBITDA²	76,2%	67,7%	+8,4 p.p

¹ Desconsidera os impactos do IFRS em relação a Receita e Custo e Construção e a Provisão para Manutenção

² Instrução CVM Nº527/12



A Companhia registrou aumento de 8,8% no EBITDA Ajustado em 2018 na comparação com 2017, com Margem de 76,9%. Este resultado é explicado, principalmente, pela queda nos custos e despesas administráveis além de um aumento na Receita Líquida Ajustada.





Resultado Financeiro Líquido

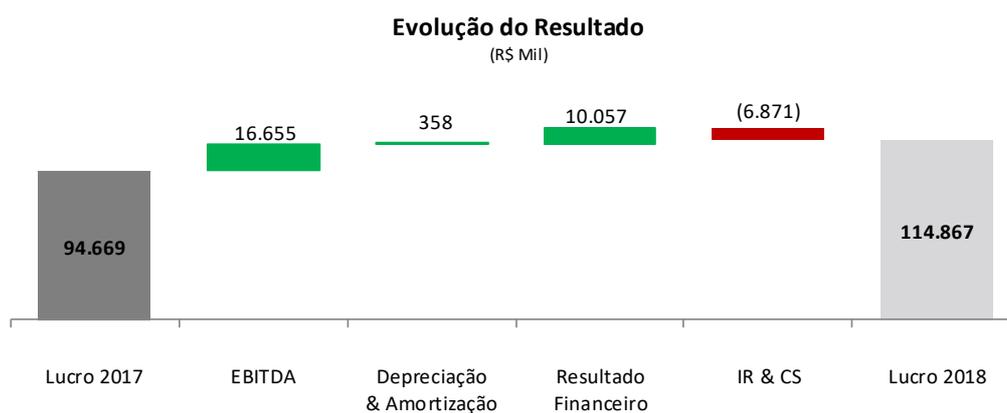
Resultado Financeiro (R\$ mil)	2018	2017	▲
Resultado Financeiro	(18.220)	(28.277)	-35,6%
Receitas Financeiras	22.100	19.811	11,6%
Descontos obtidos	-	26	-100,0%
Juros sobre aplicações financeiras	1.081	1.683	-35,8%
Variação monetária ativa	100	136	-26,5%
Variação cambial ativa	2.889	5.722	-49,5%
Operações de Hedge	7.630	-	n.m
Juros sobre debêntures	10.400	12.244	-15,1%
Despesas Financeiras	(40.320)	(48.088)	-16,2%
Comissões e despesas bancárias	(190)	(491)	-61,3%
Variações cambiais passivas	(8.921)	(5.177)	72,3%
Variações monetárias passiva	(172)	(346)	-50,3%
Operações de instrumentos financeiros derivativos	(2.583)	(7.674)	-66,3%
Juros passivos	(2.363)	(3.396)	-30,4%
Juros sobre empréstimos e debêntures	(25.987)	(30.712)	-15,4%
Outros	(104)	(292)	-64,4%

O Resultado Financeiro da Companhia melhorou na comparação de 2018 e 2017, principalmente, devido a menores despesas financeiras em função de quitação de financiamento junto a instituição financeira, além da redução dos juros devido a queda dos indexadores das dívidas e menor endividamento.

Resultado do Exercício

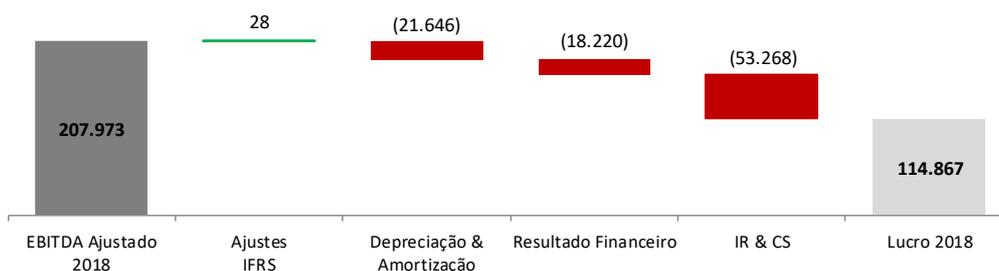
Resultado Líquido (R\$ mil)	2018	2017	▲
Lucro do Exercício	114.867	94.669	21,3%

A LAMSA registrou aumento de 21,3% do lucro do exercício encerrado em 2018 em relação a 2017. Este resultado é explicado, principalmente, pela redução nos custos e despesas conforme relatado acima, aliado a um melhor resultado financeiro.





Resultado do Exercício (R\$ Mil)



Fluxo de Caixa

O saldo final de caixa da Companhia ficou maior em 2018, com R\$ 27,1 milhões, devido à maior geração de caixa tanto das Atividades Operacionais quanto das atividades de investimentos.

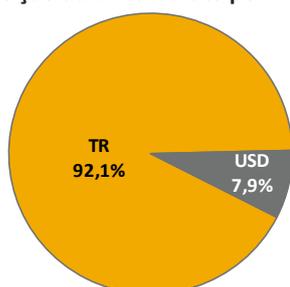
Fluxo de Caixa (R\$ Mil)



Endividamento

Disponibilidades e Endividamento (R\$ mil)	2018	2017	▲
Dívida Bruta	(294.407)	(360.490)	-18,3%
Curto Prazo	(47.787)	(69.774)	-31,5%
Empréstimos e Financiamentos	(15.560)	(32.648)	-52,3%
Debêntures	(32.227)	(37.126)	-13,2%
Longo Prazo	(246.619)	(290.717)	-15,2%
Empréstimos e Financiamentos	(7.604)	(19.474)	-61,0%
Debêntures	(239.016)	(271.243)	-11,9%
Disponibilidades	27.104	19.624	38,1%
Caixa e equivalentes de caixa	27.104	19.624	38,1%
Dívida Líquida Ajustada	(267.303)	(340.867)	-21,6%

Composição da Dívida Bruta por Indexador



A Dívida Bruta finalizou o ano de 2018 em R\$ 294,4 milhões, uma redução de 18,3% frente ao verificado em 2017, explicada, principalmente, pela quitação de dívida com instituição financeira, além de pela amortização do principal conforme contrato.

Investimentos

Investimentos (R\$ mil)	2018	2017	▲
Investimento Total	11.142	17.300	-35,6%
Imobilizado	1.447	1.174	23,3%
Intangível	10.170	18.661	-45,5%
Software	35	-	n.m
Intangível em construção	10.133	18.661	n.m
Direito de Concessão (Investimento)	2	-	n.m
(-) Transação Não Caixa	(447)	(2.382)	-81,2%
(-) Margem de Construção	(28)	(153)	-81,7%



Ao longo de 2018 a Companhia realizou diversos investimentos em ampliação e recuperação de via, para melhorar a fluidez do trânsito. A LAMSA estuda permanentemente e implementa ações que favoreçam a fluidez na via e na Praça de Pedágio. Em 2018, a companhia modernizou a pista 4, no sentido Barra da Tijuca, para aceitar pagamento como passagem automática via TAG nos horários de maior fluxo. Também foram instaladas duas pistas exclusivas para

motocicletas, uma por sentido. Com média de 9.600 passagens por dia, o projeto ampliou o número de vias da Praça de Pedágio, direcionando o atendimento de motos e aumentou a capacidade produtiva da Praça de Pedágio. Além disso, são realizados periodicamente pela Companhia investimentos relacionados à recuperação de trechos e estruturas viárias, segurança no trânsito, meio ambiente dentre outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Audidores Independentes

A Invepar e suas controladas utilizam os serviços de auditoria independente da Grant Thornton Auditores Independentes desde 01 de abril de 2016. No exercício encerrado em dezembro de 2018, os auditores independentes não prestaram outros serviços além da auditoria externa, que não entre em conflito com as normas de independência dos auditores externos NBCTA -200.



Diretor de Relações com Investidores

Enio Stein Junior

Equipe de Relações com Investidores

Nilton Pimentel

Lívia Bragança

Aline Campos

Rafael Rondinelli



DRI@lamsa.com.br



+55 21 2211 1300

ANEXOS

Reconciliação EBITDA

EBITDA E MARGEM EBITDA (R\$ mil)	2018	2017	▲
EBIT	186.354	169.342	10,0%
(+) Depreciação & Amortização	21.646	22.004	-1,6%
EBITDA¹	208.001	191.346	8,7%
Margem EBITDA¹	76,2%	67,7%	+8,4 p.p
Ajustes	28	153	-81,6%
(-) Receita de Construção (IFRS)	2.832	15.403	-81,6%
(+) Custo de Construção (IFRS)	(2.804)	(15.250)	-81,6%
EBITDA Ajustado²	207.973	191.193	8,8%
Margem EBITDA Ajustado²	76,9%	71,6%	+5,4 p.ps

¹Instrução CVM Nº527/12;

²Desconsidera os impactos do IFRS em relação a Receita e Custo e Construção



Balanco Patrimonial

Ativo (R\$ Mil)	2018	2017	Passivo (R\$ Mil)	2018	2017
Ativo Circulante			Passivo Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	27.104	19.624	Fornecedores	6.295	7.562
Contas a receber	14.529	14.634	Empréstimos e financiamentos	15.560	32.648
Estoques	852	570	Debêntures	32.227	37.126
Debêntures	12.848	12.848	Tributos a recolher	23.789	16.325
Adiantamentos	1.988	2.822	Obrigações com empregados e administradores	3.672	5.132
Partes relacionadas	290	26	Dividendos e Juros sobre o capital próprio	51.110	22.891
Outros	583	117	Partes relacionadas	9.684	1.883
Instrumentos financeiros derivativos	1.534	-	Instrumentos financeiros derivativos	-	4.697
Total do Circulante	59.728	50.641	Outros	31	31
Ativo não Circulante			Total do Circulante	142.368	128.293
Debêntures	95.286	108.133	Passivo Não Circulante		
Partes relacionadas	74	74	Empréstimos e financiamentos	7.604	19.474
Depósitos judiciais	3.651	5.974	Debêntures	239.016	271.243
Imobilizado	15.891	18.552	Tributos a recolher	1.283	2.346
Intangível	372.821	380.318	Impostos diferidos passivos	4.415	5.289
Total do Não Circulante	487.723	513.051	Provisão para riscos processuais	1.673	1.103
Total do Ativo	547.451	563.692	Total do Não Circulante	253.991	299.455
			TOTAL DO PASSIVO	396.359	427.748
			Patrimônio Líquido		
			Capital social	54.118	54.118
			Reserva legal	10.824	10.824
			Dividendos adicionais propostos	86.150	71.002
			Total do Patrimônio Líquido	151.092	135.944
			TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	547.451	563.692



Demonstração do Resultado

Demonstração do Resultado (R\$ mil)	2018	2017	▲
Receita Bruta	298.716	307.953	-3,0%
Receitas com Pedágio	295.884	292.551	1,1%
Receita de Construção (IFRS)	2.832	15.403	-81,6%
Deduções da Receita Bruta	(25.598)	(25.430)	0,7%
Receita Líquida	273.119	282.523	-3,3%
Custos & Despesas	(86.764)	(113.182)	-23,3%
Pessoal	(25.448)	(35.250)	-27,8%
Conservação & Manutenção	(12.280)	(11.024)	11,4%
Operacionais	(9.026)	(10.660)	-15,3%
Despesas Administrativas	(15.560)	(18.993)	-18,1%
Custo de Construção (IFRS)	(2.804)	(15.250)	-81,6%
Depreciação & Amortização	(21.646)	(22.004)	-1,6%
RESULTADO OPERACIONAL	186.355	169.341	10,0%
Resultado Financeiro	(18.220)	(28.277)	-35,6%
Receitas Financeiras	22.100	19.811	11,6%
Descontos obtidos	-	26	-100,0%
Juros sobre aplicações financeiras	1.081	1.683	-35,8%
Variação monetária ativa	100	136	-26,5%
Variação cambial ativa	2.889	5.722	-49,5%
Operações de Hedge	7.630	-	n.m
Juros sobre debêntures	10.400	12.244	-15,1%
Despesas Financeiras	(40.320)	(48.088)	-16,2%
Comissões e despesas bancárias	(190)	(491)	-61,3%
Variações cambiais passivas	(8.921)	(5.177)	72,3%
Variações monetárias passiva	(172)	(346)	-50,3%
Operações de instrumentos financeiros derivativos	(2.583)	(7.674)	-66,3%
Juros passivos	(2.363)	(3.396)	-30,4%
Juros sobre empréstimos e debêntures	(25.987)	(30.712)	-15,4%
Outros	(104)	(292)	-64,4%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	168.134	141.065	19,2%
IR & CSL	(53.268)	(46.397)	14,8%
LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	114.867	94.669	21,3%